

XI CONFERENCIA INTERNACIONAL Antropología 2012

Actas del



19 al 23 de noviembre de 2012

Colegio Universitario San Gerónimo de La Habana



Edición: Liamne Torres La Paz
Dirección artística: Victorio Cué Villate
Composición computarizada: Iriel Hernández Cobreiro
Compiladores: Racso Fernández Ortega y Dany Morales Valdés

© Sobre la presente edición:
Instituto Cubano de Antropología, 2012

ISBN 11153697

EDICIONES Instituto Cubano de Antropología
Amargura No. 203 entre Habana y Aguiar,
La Habana Vieja, La Habana, Cuba

Entre a vida e a morte: a perenidade dos espaços na Pré-História Recente no Alentejo (Portugal)

Leonor Rocha
(CHAIA, Univ. Évora, Portugal)

RESUMO: A partir dos trabalhos arqueológicos realizados nesta área, onde se têm vindo a identificar diferentes tipos de estruturas megalíticas e locais de habitat, procurar-se-á abordar a questão da relação entre a vida e a morte, em termos espaciais.

Durante muito tempo considerou-se que estes lugares se encontravam totalmente separados, não sendo possível, por falta de cronologias mais finas ou dados baseados em escavações, estabelecer ligações entre os dois. No entanto, os trabalhos realizados nos últimos anos têm vindo a mostrar uma realidade diferente, com a identificação de monumentos megalíticos funerários sobre antigos povoados e, no sentido inverso, com enterramentos inseridos nas áreas dos povoados.

1. Os Antecedentes

A monumentalidade dos monumentos megalíticos atraiu, desde muito cedo em Portugal, a atenção e a curiosidade das populações que com eles foram partilhando o mesmo espaço físico. Esta chamada de atenção traduziu-se, muitas vezes, em reutilizações funerárias ou como espaço de abrigo que se iniciam pelo menos na proto-história e que se têm vindo a documentar nas intervenções arqueológicas realizadas desde a segunda metade do século XIX, no Sul de Portugal.

Esta primeira fase, liderada por um conjunto de investigadores que possuíam um amplo e diversificado conjunto de interesses, contribuiu para a identificação de um notável número de monumentos megalíticos, muitos deles actualmente destruídos.

Carlos Ribeiro, Nery Delgado, F. Pereira da Costa, Estácio da Veiga, Leite de Vasconcelos desenvolveram trabalhos notáveis na inventariação (e escavação) de numerosos monumentos e sítios. Os resultados das suas investigações, quase sempre realizadas a expensas próprias, foram publicados sobretudo em revistas nacionais.